

Alunos recebem esclarecimento

DF - Saúde

A Secretaria de Educação iniciou, ontem nas escolas públicas do Distrito Federal, a distribuição de material contendo informações sobre a hantavirose. Foi distribuído um milhão de folders com explicações sobre a doença transmitida por ratos silvestres. Além disso, as 646 escolas públicas receberam CDs explicativos para serem exibidos em palestras aos alunos.

No Colégio Caseb, localizado na 909 Sul, cerca de 600 alunos da 5ª a 8ª séries, do Ensino Fundamental, participaram de palestra. O diretor da escola e biólogo, Edimilson Rodrigues, falou sobre as causas, prevenções, riscos e tratamento da doença que tem assustado os moradores do Distrito Federal.

De uma forma dinâmica e bem-humorada, os alunos interagiam e levavam o assunto a sério. "Eu costumava comer as frutas sem antes lavar. Já não vou mais fazer isso", afirma o estudante George Zanny, 17 anos. Já a estudante Estefânia Motta, 12 anos, diz que vai alertar sua família e amigos sobre como se prevenir da doença.

Para o Edimilson, é fundamental a participação das escolas na campanha contra a hantavirose. "O aluno é um porta-voz, um canal de divulgação para a comunidade onde vive. A escola é o grande fórum da sociedade", afirma.

CUIDADOS COM O LIXO

- Cuidados com o lixo na zona rural são de extrema importância para evitar a hantavirose. Não só ela, mas também doenças como a leptospirose.

- A Emater orienta ao produtor e ao morador da zona rural que separe seu lixo orgânico (deve ser reaproveitado como adubo) e inorgânico (deve ser reciclado ou levado a depósitos autorizados).

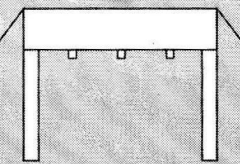
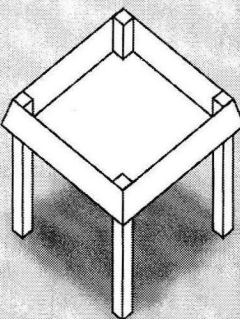
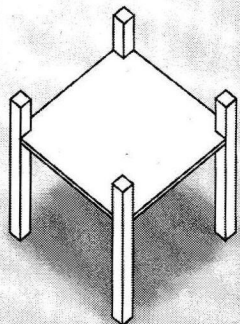
Lixo inorgânico (plástico, vidro e metal)

Grandes quantidades

- Faça um depósito com mais ou menos um metro de altura e em lugar arejado.
- O lixo deve ser guardado apenas até ter quantidade suficiente para ser levado a depósitos de lixo autorizados ou vendidos a empresas de reciclagem.

Lixo em menor quantidade (orgânico ou inorgânico)

- Construa um estrado com pilares de sustentação com pelo menos 1 metro de distância do chão.
- Instale o chamado chapéu chinês feito de material galvanizado, que, por ter superfície lisa, impede que o rato chegue ao lixo.
- Também evite deixar qualquer coisa encostada no estrado para evitar que o rato tenha como chegar ao lixo.



Lixo orgânico

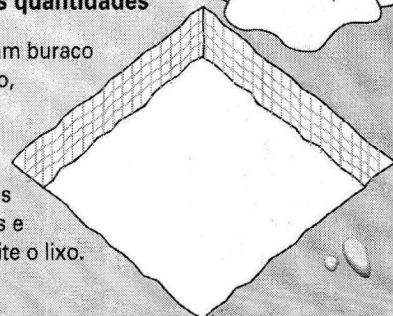
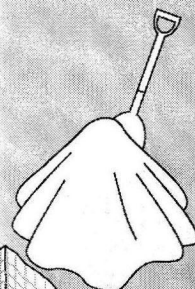
- Não há necessidade de ser colocado em sacos plásticos.
- Ele deve ser enterrado ou tratado para virar adubo.
- Apenas o lixo orgânico deve ser enterrado.

Grandes quantidades

- Abra um buraco no solo, revista com uma tela nas laterais e deposite o lixo.

- A área de pelo menos 30 metros em volta da casa deve ser muito bem limpa.

- O chão, principalmente em volta da residência, deve ser rastelado, para evitar que se acumulem folhas secas e lixo, que são lugares onde ratos podem criar ninhos



Segundo Edimilson, a cartilha está completa e atende aos questionamentos da população, além de informar corretamente. De um lado, o folder contém perguntas como, o que é a hantavirose, quais os sintomas e de que forma a pessoa se contamina

com o hantavírus. Do outro, contém as respostas com uma linguagem clara e simples. A intenção da Secretaria de Educação é que cada escola ao receber os informativos trabalhe com os alunos, por meio de debates e paletas durante as aulas.

Amanhã, a secretária Maristela Neves se reunirá com o Sindicato de Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinep), para articular o atendimento às escolas particulares. Atualmente, apenas a rede pública dispõe do material para distribuição.